

NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS: UMA VISÃO TERAPÊUTICO-DESCONSTRUCIONISTA DE EGRESSOS ACREANOS PELA REAMEC

AUTOBIOGRAPHICAL NARRATIVES: A THERAPEUTIC-DECONSTRUCTIONIST VIEW OF ACREA GRADUATES BY REAMEC

NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS: UNA VISIÓN TERAPÉUTICA - DECONSTRUCCIONISTA DE LOS GRADUADOS ACREANOS POR LA REAMEC

Simone M. Chalub Bandeira Bezerra *  

Denison Roberto Braña **  

Anna Regina Lanner de Moura ***  

Elisângela B. de Melo Espíndola ****  

RESUMO

A formação pela Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC) é vista como contínua e permanente, uma vez que para concorrer a uma vaga na seleção do doutorado da REAMEC é necessário ser professor (a) em uma licenciatura que forma professores de ciências, matemática, pedagogia ou área afim. O texto objetiva-se a descrever autobiograficamente o impacto da formação doutoral de egressos desse programa na carreira docente de professores de Matemática/Ciências. Trata-se de uma investigação qualitativa que se constituirá por meio da narrativa terapêutica com foco nas mudanças de concepções e práticas docentes dos pesquisadores, dando-se ênfase para as mudanças nas concepções e práticas no caminhar da formação contínua no âmbito da REAMEC. O estudo ancora-se na terapia desconstrucionista, tendo como pressupostos teóricos, epistemológicos a terapia filosófica de Wittgenstein (2022) e a desconstrução de Derrida (1991). O primeiro nos faz pensar a matemática como um conjunto de jogos de linguagem que carregam consigo traços de diferentes usos em momentos de atividades. O segundo, no que tange à desmistificação da matemática unicista, essencialista, nos levando a refletir sobre outras matemáticas presentes no campo das atividades humanas. O corpus da pesquisa se constitui de professores egressos fazendo uso de questionário para a obtenção dos dados. Espera-se evidenciar a importância do programa na formação contínua de professores na Amazônia Legal através do impacto dessa formação na carreira docente de sete egressos articulados no grupo de pesquisa Grupo de Estudo e Pesquisa em Linguagens, Práticas Culturais em Ensino de Matemática e Ciências (GEPLIMAC/UFAC).

* Doutora em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade do Estado do Amazonas (PPGECEM/REAMEC). Professora Associada da Universidade Federal do Acre (UFAC), Rio Branco, Acre, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Buriti, n. 260, Bairro Jardim de Alah, Rio Branco, Acre, Brasil, CEP: 69915-514. E-mail: simone.bezerra@ufac.br.

** Mestre em Educação pela Universidade Federal do Acre (UFAC). Professor da Secretaria de Estado de Educação (SEE- Acre), Rio Branco, Acre, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Buriti, n. 260, Bairro Jardim de Alah, Rio Branco, Acre, Brasil, CEP: 69915-514. E-mail: denison.brana@yahoo.com.br.

*** Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Professora aposentada da Unicamp. Tem vínculo institucional atual na Universidade CEUMA – UNICEUMA de São Luís do Maranhão, São Luís, Maranhão, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Corinto, n. 199, apto 181T, Vila Indiana, São Paulo, SP, Brasil, CEP: 05586-060. E-mail: lanner4@gmail.com.

**** Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Docente na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, Pernambuco, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Carlos Gomes, n. 83, Recife, Pernambuco, Brasil, CEP: 50720-110. E-mail: elisangela.melo@ufrpe.br.

Palavras-chave: Formação de professores de matemática. REAMEC. Terapia Desconstrucionista. Usos/significados das Matemáticas. Produtos Educacionais.

ABSTRACT

Training by the Amazonian Network for Education in Science and Mathematics (REAMEC) is seen as continuous and ongoing, since in order to compete for a place in the REAMEC doctoral selection process, it is necessary to be a teacher in a degree program that trains teachers of science, mathematics, pedagogy or a related area. The text aims to describe autobiographically the impact of the doctoral training of graduates of this program on the teaching career of Mathematics/Science teachers. This is a qualitative investigation that will be constituted through therapeutic narrative focusing on changes in the conceptions and teaching practices of researchers, emphasizing the changes in conceptions and practices in the course of continuous training within the scope of REAMEC. The study is anchored in deconstructionist therapy, having as theoretical and epistemological assumptions Wittgenstein's philosophical therapy (2022) and Derrida's deconstruction (1991). The first makes us think of mathematics as a set of language games that carry with them traces of different uses in moments of activities. The second concerns the demystification of unicist, essentialist mathematics, leading us to reflect on other mathematics present in the field of human activities. The research corpus consists of former teachers using a questionnaire to obtain data. The aim is to highlight the importance of the program in the ongoing training of teachers in the Legal Amazon through the impact of this training on the teaching careers of seven graduates linked to the research group Study and Research Group on Languages, Cultural Practices in Teaching Mathematics and Sciences (GEPLIMAC/UFAC).

Keywords: Mathematics teacher training. REAMEC. Deconstructionist Therapy. Uses/meanings of Mathematics. Educational Products.

RESUMEN

La formación en la Red Amazónica para la Educación en Ciencias y Matemáticas (REAMEC) se considera continua y permanente, ya que para competir por un lugar en la selección del doctorado en la REAMEC es necesario ser docente en una carrera que forme profesores de ciencias, matemáticas, pedagogía o un campo relacionado. El texto tiene como objetivo describir autobiográficamente el impacto de la formación doctoral de los egresados de este programa en la carrera docente de los docentes de Matemáticas/Ciencias. Se trata de una investigación cualitativa que se constituirá a través de narrativa terapéutica con foco en cambios en las concepciones y prácticas docentes de los investigadores, con énfasis en los cambios en concepciones y prácticas en el transcurso de la formación continua en el ámbito de la RAMEC. El estudio se ancla en la terapia deconstrucciónista, teniendo como presupuestos teóricos y epistemológicos la terapia filosófica de Wittgenstein (2022) y la deconstrucción de Derrida (1991). El primero nos hace pensar en las matemáticas como un conjunto de juegos de lenguaje que llevan huellas de diferentes usos en momentos de actividad. El segundo, relativo a la desmitificación de las matemáticas unicistas y esencialistas, llevándonos a reflexionar sobre otras matemáticas presentes en el campo de las actividades humanas. El corpus de investigación está formado por exprofesores que utilizan un cuestionario para obtener datos. Se espera resaltar la importancia del programa en la formación continua de docentes de la Amazonía Legal a través del impacto de esta formación en la carrera docente de siete egresados que trabajan en el grupo de investigación Grupo de Estudio e Investigación en Lenguas, Prácticas Culturales en Matemáticas y Enseñanza de Ciencias (GEPLIMAC/UFAC).

Palabras clave: Formación de profesores de matemáticas. REAMEC. Terapia deconstrucciónista. Usos/significados de las Matemáticas. Productos educativos.

1 INÍCIO DO PERCURSO

A formação inicial é um espaço formativo que possibilita ao aluno conhecer e aprimorar suas concepções e desenvolver a sua própria prática, colocando-se como pesquisador de suas atividades, experimentando e refletindo neste ambiente de formação as diversas situações que na prática nos constituem como professores. Trabalhar o ensino de matemática com metodologias diferenciadas, com recursos que chamem a atenção dos alunos, que possibilite o uso harmônico da tecnologia aplicada ao ensino e que possibilite enxergar outras matemáticas, não é um processo simples. Exige do formador e do professor em formação sua reinvenção, aprimoramento ou adaptação a outros contextos. Soma-se a isso, as dificuldades postas aos processos de ensino: pouca estrutura ou recursos adequados para a demanda educacional e, o ainda baixo investimento em formação de professores, seja essa formação inicial ou contínua.

Já a formação contínua é integrante do profissional educador, tanto dos mais jovens, quanto dos mais experientes no sentido de explorar os usos das novas tecnologias em sua prática didática e outras estratégias de ensino, seja com usos de artefatos tecnológicos ou com outros materiais manipuláveis, produzidos em mestrados profissionais. Essas podem se tornar ferramentas de suporte ao ensino e aprendizagem, colaborando com os docentes de forma a ser possível aproximarem-se da realidade tecnológica que cerca seus alunos.

Diante do exposto, “o processo de formação de professores é um contínuo desenvolvimento pessoal, profissional e social, o qual é construído a partir das experiências, vivências e reflexões acerca da profissão” (Batista; Santos, 2024. p. 2).

Nesse contexto, este texto teve como objeto de estudo a formação contínua de professores de matemática no estado do Acre através de narrativa autobiográfica, ou seja, relato de vida de uma egressa da REAMEC que se entrelaça com mais seis egressos da rede que fazem parte do grupo de pesquisa Grupo de Estudo e Pesquisa em Linguagens, Práticas Culturais em Ensino de Matemática e Ciências (GEPLIMAC/UFAC) fundado em 2017, após suas formações em nível de doutorado.

Dessa forma, o presente texto tem como objetivo descrever, em perspectiva autobiográfica, o impacto da formação doutoral vivenciada por uma egressa do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECEM), promovido pela Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC), em diálogo com outros seis

egressos formados pelo mesmo programa, descrevendo o impacto dessa formação em suas carreiras docentes e desenvolvimento profissional.

Consideram-se, neste relato, tanto professores que atuam na formação inicial, vinculados às Licenciaturas em Matemática, quanto aqueles que atuam na formação continuada, especialmente no contexto do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática do Acre (MPECIM/UFAC). Destacam-se, ainda, a criação de um grupo de pesquisa, a continuidade da formação em nível de pós-doutorado da primeira autora desse texto, e o uso da terapia desconstrucionista como abordagem metodológica entrelaçada à história de vida da autora na formação de professores das áreas de Ciências e Matemática.

Nesse sentido, a narrativa autobiográfica propicia a oportunidade de o pesquisador escrever sobre sua própria vida, a fim de entender melhor alguns acontecimentos que contribuíram para sua formação enquanto sujeito. Sobre isso, Passeggi; Souza; Vicentini (2011, p. 378) afirmam, “[...] a escrita de relatos autobiográficos dá aos indivíduos a possibilidade de articular, por meio das narrativas que produzem sobre si, as ‘experiências e referências’ pelas quais passaram, dotando a própria trajetória profissional de sentido. [...]”. Assim, proponho narrar esta história de vida sob uma perspectiva terapêutico-desconstrucionista, por meio de narrativas ficcionais que relatam como a autora e seis egressos da REAMEC, integrantes do GEPLIMAC/UFAC, foram se constituindo como professores e pesquisadores, tanto no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) em que atuam, quanto nos diversos espaços formativos em que transitam.

Importante esclarecer que não se trata de uma pesquisa com propósitos prescritivos, nem tão pouco verificacionistas, mas busca esclarecer o impacto da formação de uma egressa pela REAMEC na formação de seus orientandos e orientados seja na graduação por meio de projetos de ensino, como a Residência Pedagógica que a mesma orientou de 2018 a 2024, seja pela criação do Grupo de Estudo e Pesquisa em Linguagens, Práticas Culturais em Ensino de Matemática e Ciências (GEPLIMAC/UFAC), seja pela sua entrada no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (MPECIM/ UFAC), bem como na pesquisa e extensão.

A partir do relato autobiográfico dessa egressa, realizamos um diálogo com outros seis egressos e nos colocamos a refletir sobre algumas questões que nos orientaram na escritura desse texto: como os egressos da REAMEC atuando no GEPLIMAC/UFAC percebem seu desenvolvimento profissional a partir de sua formação doutoral na REAMEC? Que impactos foram percebidos por esses profissionais egressos da REAMEC que fazem

parte do GEPLIMAC, na área de ensino de matemática na graduação e pós-graduação, frente ao ensino, pesquisa e extensão? Que narrativas e práticas foram modificadas no ensino de ciências e matemática a partir da formação contínua de professores no contexto amazônico?

Diante das questões supracitadas evidenciamos o impacto da formação doutoral na vida de 7 (sete) egressos do PPGECEM/REAMEC através de relatos e diálogos ficcionais¹ no decorrer do texto, em que apresentaremos alguns casos exitosos que proporcionam melhorias na qualidade da educação acreana, na formação inicial e contínua de professores da educação básica e superior, seja através de participações em grupos de pesquisas, seja na participação na Sociedade Brasileira de Educação Matemática do estado do Acre (SBEM/Acre), como também na criação de projetos institucionais que servem de guarda-chuva para as pesquisas em ensino de matemática e ciências desse grupo de professores formados pela REAMEC e que orientam tanto na graduação, como em mestrados profissionais e acadêmicos.

Dessa forma o texto se encontra estruturado da seguinte forma: esta Introdução (INÍCIO DE PERCURSO) seguida da seção DA FORMAÇÃO INICIAL À DOUTORAL E IMPACTO PROFISSIONAL na qual explicitamos a formação inicial e a transformação de concepções e práticas a partir da formação doutoral da primeira autora através do PPGECEM que se destina à formação de doutores pesquisadores na área, oferecido por uma Associação em Rede (AR) de Instituições de Ensino Superior (IES) da Amazônia Legal, intitulada Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC), bem como essa formação vem impactando a vida de outros formadores os levando a outros níveis frente a uma formação contínua com mudanças de paradigmas educacionais.

Segue uma seção que intitulamos UMA PARADA OBRIGATÓRIA em que trazemos as reflexões do impacto dessa formação pela REAMEC nas identidades (pessoais, profissionais) de outros seis egressos do PPGECEM / REAMEC que compõem o GEPLIMAC, aqui chamados de reamequianos, sendo: duas professoras integrantes da UFAC-sede, um professor da UFAC-campus Floresta, uma professora do Instituto Federal de Roraima - IFRR e três professores do Instituto Federal do Acre – IFAC, totalizando sete pesquisadores que, formados pela Rede colocados em interação por meio do grupo de

¹ O uso do termo “diálogo ficcional” refere-se a MacDonald (1994), que diz que as transcrições de textos/falas são, na verdade, transcrições, já que não há transposição de essencialidades de significados, mas uma ressignificação situada. A ficcionalidade dos diálogos aqui encenados não se contrapõe ao não real, não se refere a um diálogo imaginário, no sentido de ser criado sem referências ao real vivido, mas a um diálogo tecido por espectros do vivido. O fato de atribuirmos às falas transcriadas dos personagens especiais a natureza ficcional não coloca para essas falas a exigência positivista da fidedignidade àquelas realmente acontecidas. (Moura, 2015, p. 66).

pesquisa GEPLIMAC/UFAC.

Fechamos o texto com a seção FINALIZANDO ESSA CONVERSA em que a primeira autora descreve suas significações frente aos objetivos atingidos por essa integração e o impacto da REAMEC no fortalecimento da identidade docente desse grupo, bem como da importância da formação permanente dos professores para atingirmos um ensino de qualidade nas escolas e instituições do estado do Acre, significando os saberes regionais na produção de novos conhecimentos científicos e acadêmicos.

2 DA FORMAÇÃO INICIAL À DOUTORAL E IMPACTO PROFISSIONAL

Com uma formação inicial em uma Licenciatura em Ciências/Pré-opção Matemática tradicional e um mestrado na área de Desenvolvimento Regional, a formação doutoral pela REAMEC proporcionou à primeira autora, olhares diversos frente a formação inicial e contínua de professores. No que tange à disciplina de Matemática, passamos a concebê-la no plural — como "matemáticas" —, reconhecendo-a como não unicista e significada no uso em atividades, isto é, como um jogo de linguagem, conforme a concepção do filósofo Wittgenstein (2022). Essa visão me foi apresentada quando tive meu primeiro contato com minha orientadora, a Prof.^a Dra. Anna Regina Lanner de Moura e, por meio dela, com o referencial teórico que passaria a nortear minha tese e os trabalhos posteriores, tanto na prática docente na graduação quanto na pós-graduação.

Em abril de 2012 conheci a professora Dra. Anna Regina Lanner de Moura na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT): integrante do grupo *Phala* da UNICAMP e, a partir desse encontro, os estudos terapêuticos culminam com a tese em que, traços são traçados e a partir da defesa compromissos são firmados, no sentido de um comprometimento maior frente a formação adquirida e de formar novos profissionais que pensassem de forma (in)disciplinar e com o intuito de perceber as Matemáticas /Ciências de outras maneiras, além das discutidas escolarmente.

Assim, passei a refletir sobre minha prática docente no interior das disciplinas ministradas na Licenciatura e constantemente me vinha a mente um dos aforismos wittgensteinianos que carrego comigo e levo sempre os estudantes a refletirem sobre ele, que diz: "Não pense, veja!" (Wittgenstein, 2022, § 66, p. 55).

Olhar para esse percurso doutoral e sua importância não só na minha formação, mas na formação de outros, que viriam a partir daí, se faz através de muita determinação,

perseverança e acima de tudo de muito estudo em que abdicamos tempo de nossas vidas em prol de um aprofundamento teórico, epistemológico e metodológico de encontro com uma pesquisa que vai se desvelando a nós no processo de doutoramento e se constitui um ponto de encontro na formação de outros professores a partir daí.

A mudança em minha prática docente culmina com a criação de projetos de extensão, projetos de ensino desenvolvidos no Subprojeto de Residência Pedagógica em suas três edições que ocorreram de 2018 a 2024; institucionalização de projeto guarda-chuva e criação do grupo de pesquisa GEPLIMAC/UFAC que vão dando suporte para os produtos educacionais que vão sendo criados para serem trabalhados nas escolas da educação básica e superior por intermédio de oficinas, minicursos que vão sendo ofertadas nos eventos que participamos.

A perspectiva aqui volta-se para um processo em que a matemática se constitui no uso que fazemos dela em atividades, isto é, sem as amarras curriculares que por vezes limitam a ampliação de seus diferentes significados. A matemática não é “una”, e por isso que aqui, pensamos a matemática como um conjunto de jogos de linguagem que estão colocadas no processo formativo. A matemática escolar, instituída amplamente em seus diversos currículos, é sim parte deste processo, porém devemos pensar que “as matemáticas” durante o processo de ensino vão muito mais além disso.

Mas, afinal, o que queremos dizer com jogos de linguagem? Wittgenstein faz uso desse termo para se referir que a linguagem exerce papel fundamental na organização dos conceitos, dependendo da forma como está organizada em meio a esses “jogos”. Em síntese, podemos dizer que a matemática é um conjunto de jogos de linguagem. Nesse sentido, Moura afirma que:

[...] numa concepção wittgensteiniana, a matemática é uma atividade como qualquer outra, regrada por uma gramática que orienta as ações segundo os propósitos dos jogos de linguagem em que é mobilizada. Por isto, não há uma única matemática, mas tantas quantas são mobilizadas nas formas de vida (Moura, 2015, p. 15).

Nesse sentido o ensino das matemáticas pode ser mobilizado por meios lúdicos, com auxílio da tecnologia, através de resolução de problemas, de modelagem, de usos de vídeos, ou de maneira mais tradicional voltada à memorização, são alguns desses jogos de linguagem que se apresentam durante a formação inicial e contínua do professor.

A formação inicial em matemática, tal como foi a nossa, carrega consigo um

currículo enraizado numa perspectiva de matemática que deve ser tratada como única e imutável, na qual, a reflexão acerca das matemáticas e a aprendizagem que pode ser constituída neste caminho, dá lugar a um processo enrijecido de ensino, pautado no currículo legalmente posto.

Conforme afirma Ghedin (2018, p. 7):

Entende-se que abordar na formação inicial a matemática como um conjunto de jogos de linguagem, como matemáticas, [...] contribua para a compreensão do professor de uma maneira de atuar como um futuro profissional docente de matemática, preocupado em valorizar as práticas culturais que mobilizam jogos de linguagem que orientam de modo inequívoco as ações para atingir os propósitos das práticas.

Assim, nossa intenção não é olhar isoladamente os conteúdos presentes no currículo da formação inicial ou contínua, mas sim, observar como essas matemáticas estão colocadas nestas etapas formativas e quais são suas contribuições para a formação humana do educador matemático via produto educacional ressignificados em atividades nesses espaços formativos.

Partindo do pressuposto aqui adotado de que o significado matemático se constitui no uso, é importante olharmos para uma perspectiva (in) disciplinar, ou seja, “uma inter-relação, uma mobilização de saberes que, não necessariamente, pertencem a um conjunto politicamente pré-definido de conteúdos programáticos, como o definido pelo currículo escolar” (Bezerra, 2016, p. 34). (In)disciplina² aqui, não no sentido de indisciplina escolar, mas sim, no sentido de transgredir as barreiras disciplinares do currículo escolar constituído.

Sob esta ótica, o estudo se justifica, pois, é necessário observarmos essas outras matemáticas que devido à forma que os cursos de graduações e pós-graduações são estruturados diminuem o alcance a outros conceitos que emergem durante momentos de prática.

Nesse sentido, adotamos a terapia desconstrucionista como proposta didática, pois entendemos que os diferentes significados dados pela matemática se formam das mais variadas maneiras a partir de seus diversos usos. Essa atitude metódica se apoia na terapia filosófica de Wittgenstein e no conceito de desconstrução de Jacques Derrida, o primeiro no que tange em entender a matemática como um conjunto de jogos de linguagem que se constituem em momentos de prática (atividade) e o segundo no processo de desconstrução de uma matemática única, essencialista e imutável. A terapia filosófica de Wittgenstein:

[...] nos liberta de significados únicos, essencialistas e universais, isto é, de significados metafísicos das palavras, conceitos, fenômenos. Por isto, os pesquisadores que se referenciam ao seu modo de pensar a terapia a usam como uma atitude investigativa. Não há técnicas que pré-definem o percurso da terapia, é a busca de compreensão da questão da pesquisa que orienta este percurso. Esta compreensão tanto se amplia e, por conseguinte, se destitui de significados únicos quanto se amplia a terapia da questão. (Bezerra, 2016, p. 30).

A terapia desconstrucionista a partir desses conceitos busca desestruturar o pensamento de que a pesquisa deve provar algo. Nossa intenção não é esta, mas sim de mostrar/descrever alguns desses diferentes modos de mobilização matemática e analisar os resultados frente à formação de professores. Em síntese, o foco aqui não é no “porquê?”; mas sim, no “como é? ou em “quais são? ”.

A problematização de práticas disciplinares sob o olhar da atitude metódica aqui colocada, nos possibilita compreender as ciências e a matemática não apenas como um conjunto de regras, postulados e mecanismos pautados apenas em normas e currículos, mas também, compreender o ensino das mesmas nos seus diversos contextos, isto é, entender as ciências e a matemática de outras formas a partir da problematização de conceitos que emergem de momentos de atividade.

Claro que o fato de conhecer a realidade da nossa região, através da investigação de alguns desses jogos de linguagem apresentados por meio dos produtos educacionais, não restringe à possibilidade de comparação e análises frente a outras realidades de outras universidades. Até porque, como dito, o ensino de matemática, ou melhor dizendo das ciências, não deve ser tratado como único e indivisível, mas sim, a partir de várias perspectivas e jogos de linguagem que têm suas contribuições aplicadas aos diversos contextos acadêmicos voltados à formação de professores.

Nesse sentido, volto ao tempo procurando descrever, a partir da tese defendida em 2016, como uma professora e pesquisadora da Universidade Federal do Acre (UFAC), lotada no Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET), lecionando disciplinas na Licenciatura em Matemática e no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (MPECIM), vai se desconstruindo no seu caminhar doutoral e revelando a seu modo, como a partir de seu campo de formação disciplinar (Licenciada em Ciências – 1º grau e Matemática, no popular: Licenciatura em Ciências, Pré-Opção: Matemática.), passou a traçar estratégias com diferentes formas de vida, participando de uma educação escolar indisciplinar e/ou de uma formação indisciplinar de professores com o intuito de construir nesse processo um novo olhar para o ensino das Matemáticas/das Ciências,

significadas nos usos em atividades, como jogos de linguagem na acepção wittgensteiniana.

Quanto à atuação na formação inicial de professores de Matemática ressignificamos a nossa forma de atuação na Ifes, frente a Licenciatura em Matemática após a nossa formação pelo PPGECEM/REAMEC. Ressignificamos o ensino, a pesquisa e a extensão após essa formação, especialmente no âmbito da Residência Pedagógica em Matemática na UFAC, iniciada em agosto de 2018 e concluída em março de 2024. Os produtos educacionais resultantes desse trabalho passam a ser significados em suas três edições no E-book intitulado, “Entre imagens e palavras: práticas e pesquisas com a residência em Matemática com epistemologias dos usos” [recurso eletrônico] no ano de 2024.

Com enfoque na epistemologia dos usos, a obra busca trazer uma abordagem inovadora ao ensino da matemática, incorporando diferentes formas de representação, como imagens e palavras, para enriquecer o processo de aprendizagem. O livro é um convite a imersão para esse novo olhar para o ensino das matemáticas, entendendo-a como um jogo de linguagem significada no uso em momentos de atividades conforme visão terapêutica wittgensteiniana. Para além da formação profissional, as produções oportunizaram o compartilhamento de percepções e sentimentos relativos ao trabalho desenvolvido pela equipe em parceria com as escolas de educação básica. (Barros, Silva, Araújo, Maciel, 2024, p. 3).

O lançamento do livro representa não apenas o registro das atividades desenvolvidas durante a residência pedagógica, mas também um momento de celebração e reconhecimento do trabalho árduo e criativo dos envolvidos. Além disso, a publicação serve como uma fonte de inspiração e referência para outros educadores e pesquisadores interessados em explorar novas abordagens no ensino da matemática. Desenvolvido ao longo de 18 meses como parte do Programa Institucional de Residência Pedagógica/Ufac - Subprojeto Matemática (Campus Sede- cada edição), o E-Book não só apresenta as atividades da 3^a edição, mas também incorpora textos de residentes da 1^a e 2^a edições, abrangendo um período de quatro anos e seis meses de estudos e ressignificações na educação básica e superior no âmbito das matemáticas em usos. As escolas contempladas no projeto foram as Escolas Estaduais Raimundo Gomes de Oliveira, Senador Adalberto Sena e Henrique Lima.

No que concerne ao Grupo de Pesquisa GEPLIMAC/UFAC, criado em 2017 e certificado em 2018 pela CAPES, trata-se de uma iniciativa voltada à sustentação de nossas pesquisas após a formação doutoral pela REAMEC, estando atualmente vinculado ao Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (MPECIM/UFAC). Mesmo com

a Pandemia da Covid 19 sentimos a necessidade de novas práticas formativas, novas linguagens e na visão wittgensteiniana um novo jogo de linguagem se iniciava a partir de 16 de março de 2020. O ensino remoto emergencial, a nova forma de encarar a sala de aula. Escolher um espaço de nossa casa e transformar esse recanto em espaço escolar, espaço de pesquisa e espaço de qualificações, defesas e produções de significados.

E nesse caminhar amadurecemos em conjunto com os demais egressos da REAMEC no Acre e com aqueles que íamos formando, não nos largamos mais, passando a compor o GEPLIMAC.

Percorremos usos/ significados da Matemática a partir de minha tese e constituímos um grupo bonito de pesquisadores que aqui lhes apresento e me orgulho de cada um deles que foram se constituindo de rastros de outros rastros assim como eu me constitui nos rastros do grupo Phala/UNICAMP. Aqui se fizeram 22 *mestres* pelo MPECIM, no período de 2017 a 2024), sob minha orientação e com um olhar a partir do referencial teórico-metodológico adotado em minha tese ou outro escolhido pelo próprio orientando.

Diante desses resultados, em maio de 2024 me senti confiante e resolvi concorrer ao Edital PPGEC - Processo de Seleção de Bolsista de Pós-Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e para minha alegria fui selecionada. Era o momento de levar para o divã as dissertações e os produtos educacionais dos egressos do MPECIM/UFAC mostrando uma outra forma de apresentar uma pesquisa frente a atitude metódica escolhida pelas dissertações que orientei após o meu ingresso no MPECIM/UFAC em 2017 com semelhanças de família com o grupo Phala da UNICAMP.

Apresentaremos a seguir um diálogo ficcional criado a partir de uma interação *on line* com os demais egressos da REAMEC do Acre que atualmente fazem parte do grupo de pesquisa que nos interconecta com a finalidade de evidenciar o impacto da formação doutoral da REAMEC em nossas vidas, em nossas IFES.

3 UMA PARADA OBRIGATÓRIA

No intuído de responder as questões que nortearam a escritura desse texto, apresentaremos parte dos resultados em forma de diálogo ficcional traçado entre a Líder do GEPLIMAC que será nossa *Reamequiana dois* (R2), seguida do ano que defendeu sua tese (R2-2016/UFAC-Campus Sede), assim como os demais *Reamequianos* (*termo utilizado*

para os pesquisadores formados pela Reamec) que farão parte desse diálogo integrantes do grupo de pesquisa: R1-2015/UFAC-Campus Sede, R3-2018/IFRR, R4-2022/UFAC-Campus Floresta, R5-2022/ IFAC, R6-2023/IFAC, e R7-2024/ IFAC.

É uma tarde quente do verão Acreano, com temperatura marcando 29°C e resolvemos conversar pelo WhatsApp enviando áudios, com o intuito de pontuar as questões levantadas no início desse texto.

Quadro 01 – Diálogo ficcional com sete reamequianos (2024).

R2-2016/UFAC- Campus Sede (entusiasmada) – Após oito anos de minha titulação ocorrida em 08 de dezembro de 2016 e atualmente no Pós-Doutorado em Ensino das Ciências e Matemática no Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências (PPGEC) da UFRPE trago para o grupo refletir as questões a seguir: 1) Como a REAMEC impactou a identidade pessoal e profissional de egressos desse programa que atuam no grupo de pesquisa - GEPLIMAC/UFAC? 2) Que impactos foram percebidos por esses profissionais egressos da REAMEC que fazem parte do GEPLIMAC, na área de Ensino de Matemática na graduação e pós-graduação, frente ao ensino, pesquisa e extensão? 3) Como a formação doutoral na REAMEC impactou a formação de professores de Ciências e Matemática, no estado do Acre, com a criação e/ou participação em mestrados profissionais ou acadêmicos; práticas na graduação; pós-graduação *lato e stricto sensu*; Residência Pedagógica, Pibid, num efeito cascata? 4) Que narrativas e práticas foram modificadas no ensino de Ciências e Matemática a partir da formação contínua de professores no contexto amazônico? 5) Como os egressos da REAMEC atuando no GEPLIMAC/UFAC percebem seu desenvolvimento profissional a partir de sua formação doutoral na REAMEC? Quem gostaria de iniciar?

R3-2018/IFRR (envia um áudio) - Eu, posso dizer que a Reamec impactou positivamente em minha vida. Desde a concretização de um sonho, o doutoramento, até o uso de uma forma diferenciada de desenvolver o meu trabalho, minha pesquisa e a apresentação dos resultados. A minha forma de perceber o processo de ensino e aprendizagem passou por uma espécie de atualização, ou seja, acomodaram-se em mim outras formas de ver o mesmo processo. Ver este processo de uma maneira mais ampla e espalhada, de tal modo que eu sou uma gota d'água num oceano, mas que minhas ações fazem a diferença. A minha prática docente ganhou novos usos para os teóricos com os quais eu já trabalhava. Penso que a formação contínua dos professores provoca modificações nos professores, mesmo que às vezes não seja percebido de imediato. Mas, em um dado momento ela chega. E é percebido quando se distancia da própria prática, num exercício de afastamento para formar a visão panorâmica das próprias experiências do nosso desenvolvimento. Eu vejo que meu desenvolvimento profissional deu um salto a partir do término do doutoramento na Reamec, passei a me expressar com mais segurança em relação a prática docente. Como se eu tivesse um padrinho que avaliasse as minhas ações.

R1-2015/UFAC- Campus Sede (entra na conversa animada, enviando um texto) – A REAMEC possibilitou uma formação em Educação em Ciências e Matemática contribuindo com o *ingresso como docente no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática na Universidade Federal do Acre*, em dezembro de 2015. Já atuando nas disciplinas: 1- Tecnologias e Materiais Curriculares para o Ensino de Matemática e 2- Práticas Inclusivas e a (Re) Construção da Prática Pedagógica no Ensino-aprendizagem de Ciências e/ou Matemática (Deficiência Visual) e em 2015, na coorientação de dois egressos da primeira turma. Com a criação do Geplimac, contribuímos com a *construção coletiva de encontros de orientações, seminários e palestras com professores convidados que atuam no MPECIM e em outras Instituições de Ensino Superior*, com a participação de graduandos, mestrados, egressos, professores do MPECIM/Ufac, professores que atuam em outros programas de Pós-graduação local e de outras IES. Enquanto grupo de pesquisa, participamos de *formações como professoras convidadas para ministrar palestras e oficinas no IFAC, colaborando com o FORPROCIM e nas ações com a SBEM-Acre*.

Com a formação recebida com a REAMEC, bem como com a pesquisa realizada no doutorado (primeira turma, defendida em 16/11/2015) frente a formação inicial de professores e a inclusão de estudantes cegos em escolas de Ensino Médio, nas escolas de Rio Branco-Acre e a nossa participação durante e após o doutorado em *eventos científicos*, nos possibilitou um olhar para *modificar a Estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Matemática da UFAC* (vigente desde o ano de 2019), com pelo menos oito disciplinas com reflexões sobre a *Educação Especial e Inclusiva*, no tocante a contribuir com a formação de professores para a equidade, com práticas de ensino de matemática para incluir estudantes com deficiências em escolas

da Educação Básica e, ainda no Ensino Superior, pois no ano de 2023, orientei o TCC de duas estudantes cegas do Curso de Pedagogia. Realizamos *extensões com cursos/oficinas de formação para ensinar estudantes com deficiências e discalculia*. Participamos de eventos científicos e realizamos palestras na Ufac, no Ifac e em outras instituições de outros estados apresentando nossa pesquisa, pesquisas orientadas e produtos educacionais com práticas inclusivas para o ensino de matemática e ciências. Também como *membro do GT 13 - Diferença, Inclusão e Educação Matemática (GT13) da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM)*, criado em 13 de outubro de 2013, contribuímos como nossa participação no Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva criado em 2019, em sua terceira edição, e nossa participação por meio de mesas redondas, com pesquisas desenvolvidas no MPECIM/Ufac. Assim, esse é um pequeno resumo de como a formação adquirida com a REAMEC, vem contribuindo com *o ensino, a pesquisa (tanto no mestrado como na Iniciação Científica) e a extensão*.

Em relação a formação da formadora, contribuiu e contribui, pois atuo também na *gestão do MPECIM/Ufac*, como vice-coordenadora em 2018-2019 e como coordenadora, nos biênios 2020-2021 (pandemia da Covid-19), 2022-2023, elevando o curso para a nota 4, no quadriênio 2017-2020. *Organizamos semanas acadêmicas* com a participação de estudantes de graduação, pós-graduação e egressos, participação de mestrandos e egressos em evento local Viver Ciências com mostras de produtos educacionais, bem como participações de mestrandos e egressos em evento nacional como o ENEM e ENEMI e Encontro Brasileiro de Mulheres Matemáticas. Destaco as *orientações na graduação em Pedagogia na Ufac, em curso de especialização em matemática e no MPECIM, contribuindo com a formação de professores, tanto inicial, como continuada, como permanente*. Também atuamos de forma ativa no Geplimac, ainda *coordenei o Pibid e Residência Pedagógica na Matemática na modalidade a distância e, atualmente sou a coordenadora do Polo Acre do doutorado profissional em Rede em Ensino de Ciências e Matemática para iniciar em janeiro de 2025*. Neste mês de agosto de 2024 inicia-se o processo de seleção da turma para 2025. Como atuo com orientações em duas linhas de pesquisa: 1- Recursos e tecnologias no ensino de Ciências e Matemática e 2 – Ensino e Aprendizagem em Ciências e Matemática temos contribuído com *produtos inovadores que potencializam a formação de professores para um ensino mais inclusivo e com uso de tecnologia assistiva para uma melhor participação de estudantes com deficiências e/ou transtornos e tecnologias digitais*. *Com a Pandemia da Covid 19, fazendo parte do grupo de avaliação de formações da SBEM*, acompanhamos formações realizadas para os sócios efetivos e com professores de todo o Brasil e isso, também vem fortalecendo nossas ações tanto na graduação, como na pós-graduação. Outro ponto importante de salientar foi *o não distanciamento de meu orientador do doutorado*, em que realizamos ações coletivas, em participações em eventos científicos, em seminários tanto em nosso mestrado MPECIM, como participação e atividades dos mestrados/doutorados em que ele atua, em que tenho a admiração e gratidão por acreditar numa formação de professores para um ensino de matemática mais inclusivo. Penso que com os *vinte produtos educacionais* frutos da formação recebida e adquirida com o doutorado REAMEC, estamos contribuindo com *o fortalecimento de professores na região amazônica, bem como com as possibilidades de emprego para nossos egressos*.

R6-2023/IFAC (manda um áudio dizendo para visualizarmos seu texto no grupo do WhatsApp) – A REAMEC (Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática) tem impactado profundamente *minha identidade pessoal, acadêmica e profissional*, especialmente por meio da minha participação no GEPLIMAC (Grupo de Estudo e Pesquisa em Linguagens, Práticas Culturais em Ensino de Matemática e Ciências da Universidade Federal do Acre - UFAC). A formação proporcionada pelo programa não apenas fortaleceu minha identidade acadêmica, mas também *ampliou minhas perspectivas ao conectar minhas pesquisas com as realidades da Amazônia, promovendo uma visão crítica e contextualizada da educação matemática*. Os impactos dessa formação se refletem no meu comprometimento com a pesquisa voltada para as especificidades regionais, como a etnomatemática e a valorização dos saberes indígenas. *Tanto na graduação quanto na pós-graduação, tenho contribuído para o desenvolvimento de metodologias de ensino que respeitam as culturas locais e promovem uma educação matemática mais inclusiva e relevante*. Minha atuação como participante de banca de qualificação/defesa de duas mestrandas no MPECIM (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática), como professor e orientador no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica, e como preceptor do programa Residência Pedagógica, destaca o impacto da REAMEC na formação de professores. Como preceptor, participei ativamente em feiras locais de matemática, publiquei e orientei artigos junto com os residentes, além de atuar como palestrante em mesas redondas, ministrar minicursos e oficinas, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e enriquecedor. *Minha formação doutoral na REAMEC tem gerado um efeito positivo na formação de professores de ciências e matemática no estado do Acre*. A criação de mestrados profissionais e acadêmicos, juntamente com minha participação em programas como a Residência Pedagógica e cursos de pós-graduação, evidenciam esse impacto. Essas iniciativas têm fortalecido *a formação continuada dos professores, proporcionando-lhes ferramentas para desenvolver práticas pedagógicas mais eficazes e contextualizadas*. No que diz respeito às narrativas e práticas de ensino

de ciências e matemática, a formação contínua de professores no contexto amazônico tem promovido mudanças significativas. A valorização das epistemologias do sul, incluindo os saberes tradicionais e a etnomatemática, tornou-se um componente essencial na construção do conhecimento matemático. Essas mudanças refletem uma visão integrada da educação, onde corpo, mente e cultura são reconhecidos como elementos fundamentais na construção de ideias matemáticas. Minha atuação em eventos como a IV Feira Estadual de Matemática, as Joint Mathematics Meetings, e minha contribuição no MPECIM e na Pós-Graduação Lato Sensu, demonstram meu compromisso com a elevação da qualidade do ensino de matemática na Amazônia. Minhas atividades, tanto na orientação de residentes quanto na colaboração em eventos acadêmicos, mostram meu profundo engajamento com a formação de futuros educadores e a promoção de uma educação matemática que dialoga com as realidades locais e globais. Essas experiências sugerem que a REAMEC, ao proporcionar uma formação crítica e contextualizada, tem contribuído para a transformação da prática docente e da pesquisa em educação matemática na Amazônia, impactando positivamente o ensino, a pesquisa e a extensão na região.

R4-2022/UFAC- Campus Floresta (manda um áudio dizendo para visualizarmos seu texto no grupo do WhatsApp) – A Reamec impactou profundamente minhas identidades pessoais e profissionais. Pessoalmente, a participação na Reamec me permitiu desenvolver um senso de identidade regional mais forte, reconhecendo a riqueza e a complexidade da Amazônia e a importância de promover práticas educacionais que respeitem e valorizem as especificidades culturais da região. Profissionalmente, a Reamec proporcionou uma ampliação significativa do meu conhecimento e habilidades, especialmente em reconhecer e valorizar diversas formas de expressão científica e matemática. Essa experiência reforçou meu compromisso com a educação inclusiva e de qualidade, inspirando-me a ser um agente de mudança tanto dentro quanto fora da sala de aula.

A formação continuada no contexto amazônico, proporcionada pela REAMEC, tem transformado profundamente minhas narrativas e práticas de ensino. Minhas práticas pedagógicas agora são mais contextualizadas, considerando as realidades socioculturais da Amazônia. A integração de conhecimentos tradicionais e ancestrais com abordagens científicas tem enriquecido minha perspectiva sobre minhas metodologias e minha prática docente, tornando o aprendizado mais relevante e significativo para os alunos. Meu desenvolvimento profissional a partir da formação doutoral na Reamec foi marcado por um crescimento significativo em várias áreas. Além dos estudos específicos para a construção da tese, a formação me proporcionou uma base sólida para ampliar meu conhecimento acadêmico e prático, permitindo explorar e valorizar diversas formas de expressão científica e matemática que são frequentemente subestimadas em contextos tradicionais. A Reamec me capacitou para desenvolver projetos de pesquisa mais robustos e alinhados com as demandas regionais, além de aprimorar minhas habilidades didáticas e de gestão educacional. A oportunidade de colaborar com colegas de diferentes instituições e disciplinas ampliou minha perspectiva sobre o ensino, promovendo uma abordagem mais interdisciplinar e colaborativa. Hoje, trabalho com confiança em áreas diversas de estudo e pesquisa. Essas possibilidades de expansão nos campos de estudo e pesquisa foram viabilizadas pelas inúmeras discussões em que participei junto a professores e colegas durante o doutorado. Os impactos na área de ensino de ciências e matemática na Amazônia são profundamente transformadores. Na graduação, testemunho uma notável melhoria na qualidade do ensino, caracterizada por práticas pedagógicas mais contextualizadas e inclusivas. A integração de conhecimentos tradicionais/ancestrais e científicos não apenas enriquece o currículo, mas também torna o aprendizado mais relevante para os alunos locais, refletindo suas próprias realidades.

Na pós-graduação, embora ainda não tenha ingressado oficialmente devido à abertura limitada de novos editais, percebo os impactos na expansão das pesquisas aplicadas à região. A colaboração em coorientações e participações em bancas de qualificação e defesas de dissertações demonstra um crescente engajamento com temas cruciais para a Amazônia, promovendo avanços significativos no conhecimento científico regional. No âmbito da pesquisa, destaco a crescente interdisciplinaridade e cooperação entre colegas de diferentes instituições e áreas de conhecimento. Essa sinergia não só fortalece as abordagens investigativas, mas também amplia o impacto das descobertas científicas na região. A extensão universitária também se beneficia diretamente dessas iniciativas, com projetos que não apenas difundem o conhecimento acadêmico, mas também têm um impacto prático e positivo nas comunidades amazônicas. Esse compromisso em atender às necessidades locais e explorar o potencial da região contribui de maneira significativa para o desenvolvimento educacional.

Estou profundamente comprometido em continuar aplicando os conhecimentos adquiridos na Reamec para promover um ensino mais inclusivo, uma pesquisa mais relevante e uma extensão mais impactante na região. A formação doutoral na REAMEC impactou profundamente minha trajetória como professor de ciências e matemática na Amazônia, gerando um efeito cascata significativo em várias áreas. Primeiramente, essa formação permitiu-me participar de bancas de qualificação e defesas de dissertações, contribuindo diretamente para a formação de novos pesquisadores e profissionais qualificados. Além disso, minha prática

na graduação foi transformada. Introduzi inovações curriculares e metodologias ativas de ensino, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e a sala de aula invertida, que estimulam o pensamento crítico e a resolução de problemas entre os alunos. Essas abordagens, fundamentadas nos conhecimentos adquiridos durante o doutorado, trouxeram um conteúdo mais atualizado e relevante para a sala de aula. A qualidade das minhas pesquisas foi fortalecida, com foco em temas relevantes para o contexto amazônico, promovendo um conhecimento contextualizado e aplicado que beneficia diretamente a comunidade local. Minha atuação no PIBID também foi profundamente influenciada. Como coordenador, pude orientar futuros professores e integrá-los em práticas pedagógicas inovadoras desde o início de sua formação, fortalecendo os laços entre escolas e universidades e promovendo trocas de experiências enriquecedoras. Na extensão universitária, o impacto foi similar. Propondo e executando projetos de extensão, ofereci apoio contínuo e feedback essencial para a formação prática dos novos professores. Introduzi modelos de ensino e gestão de sala de aula baseados em evidências e pesquisas recentes, aprimorando a qualidade da formação docente. Esse conjunto de ações gerou um efeito cascata significativo. Pude disseminar o conhecimento e as práticas aprendidas, formando outros professores e melhorando a qualidade do ensino. Primeiramente, a formação doutoral oferecida pela Reamec contribuiu significativamente para a qualificação de professores e pesquisadores locais, fortalecendo a capacidade científica e pedagógica na Amazônia. Esses profissionais, ao retornarem para suas instituições de origem, trazem consigo um conhecimento melhorado e atualizado, que é disseminado nas salas de aula e nos projetos de pesquisa, promovendo uma educação de maior qualidade e relevância para a realidade da região. No campo educacional, o impacto do doutorado da Reamec é evidente na melhoria das práticas de ensino e na inovação curricular. Os novos doutores estão aptos a implementar metodologias ativas e inovadoras que estimulam o pensamento crítico, a criatividade e a resolução de problemas. Essas práticas pedagógicas modernas ajudam a formar alunos mais preparados para enfrentar os desafios do século XXI, contribuindo para a formação de uma geração mais crítica e consciente. A pesquisa científica também é grandemente beneficiada pelo doutorado. Focando em temas relevantes para a região as pesquisas realizadas por esses doutores contribuem para a geração de conhecimento contextualizado e aplicável à realidade local. Esse conhecimento é fundamental para o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis, que promovam o desenvolvimento socioeconômico da região sem comprometer seus recursos naturais. Além disso, a Reamec fomenta a criação de redes colaborativas entre instituições de ensino e pesquisa na Amazônia. Essas redes podem promover troca de experiências, o desenvolvimento de projetos conjuntos e a cooperação científica, ampliando o alcance e o impacto das iniciativas educacionais e de pesquisa. A cooperação entre diferentes atores fortalece a capacidade de resposta aos desafios locais, criando um ambiente propício para a inovação. No aspecto social, a formação doutoral contribui para a inclusão e equidade na educação. Ao capacitar professores e pesquisadores locais, a Reamec ajuda a reduzir as disparidades educacionais e a promover uma educação de qualidade acessível a todos, incluindo as populações mais vulneráveis e marginalizadas da Amazônia. O doutorado da Reamec é importante para a região amazônica, promovendo a qualificação de profissionais, a inovação educacional, a pesquisa contextualizada, a cooperação científica e a inclusão social. Seu impacto se reflete na melhoria da qualidade da educação e na construção de uma sociedade mais justa, contribuindo de forma decisiva para o futuro da Amazônia.

R5-2022-IFAC (entra na conversa no grupo do WhatsApp) – A REAMEC desempenhou um papel crucial no fortalecimento da identidade pessoal e profissional dos egressos que atuam no GEPLIMAC/UFAC. O programa de doutorado permitiu que esses profissionais aprofundassem suas reflexões sobre o ensino de ciências e matemática no contexto amazônico, levando-os a reconsiderar suas práticas pedagógicas e a contribuir de maneira significativa para a formação de professores na região. O impacto se reflete em uma maior autonomia e segurança em suas atuações docentes e acadêmicas, além de uma forte conexão com questões regionais e interculturais. Os egressos da REAMEC, atuando no GEPLIMAC/UFAC, contribuíram substancialmente para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão na área de matemática. Na graduação e pós-graduação, esses profissionais trouxeram inovações pedagógicas fundamentadas nas pesquisas realizadas durante a formação doutoral. Além disso, fortaleceram o elo entre ensino e pesquisa, incentivando os estudantes a se envolverem em projetos de iniciação científica e extensão, ampliando o escopo de práticas acadêmicas e promovendo a interdisciplinaridade. A formação doutoral na REAMEC contribuiu significativamente para o desenvolvimento de mestrados profissionais e acadêmicos no estado do Acre, como o MEPECIM. Os egressos desempenharam papéis de liderança na criação e consolidação desses programas, atuando como orientadores e professores. As práticas na graduação e pós-graduação foram enriquecidas pela experiência acadêmica adquirida na REAMEC, o que também se refletiu em projetos como a Residência Pedagógica e o Pibid, promovendo uma formação inicial mais reflexiva e integrada para futuros professores. Esse efeito cascata expandiu-se para a formação contínua de professores de ciências e matemática, fortalecendo a qualidade da educação no estado. A formação contínua de professores no contexto amazônico, impulsionada pela REAMEC, gerou uma transformação nas narrativas e práticas de ensino. O foco passou a ser a valorização do conhecimento local e a contextualização do ensino de ciências

e matemática com a realidade amazônica. As práticas pedagógicas passaram a incluir uma abordagem mais participativa e dialógica, incentivando a colaboração entre professores e estudantes. Além disso, a formação contínua permitiu a incorporação de métodos de ensino mais experimentais e interativos, que valorizam tanto o conhecimento científico quanto a vivência cultural dos alunos. Os egressos da REAMEC no GEPLIMAC/UFAC percebem seu desenvolvimento profissional como um processo de amadurecimento acadêmico e pessoal, profundamente influenciado pela formação doutoral. Essa formação os preparou para atuar como agentes transformadores na educação da região, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e conectadas com as demandas locais. O impacto de sua formação se estende para além das salas de aula, contribuindo para a pesquisa em ensino de ciências e matemática, e fortalecendo a articulação entre graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa no contexto amazônico.

R7-2024/IFAC (entra na conversa no grupo do WhatsApp) – A Reamec está possibilitando ampliar os olhares acerca *da importância da continuidade dos estudos para o professor*. Assim, a Pós-Graduação, a nível de doutoramento, vem contribuindo com a realização do sonho de se tornar doutora para consequentemente, contribuir de forma mais efetiva com o ensino em nossa região, especialmente, com a formação de professores. Ainda me encontro em formação na Reamec, todavia, o Programa já tem impactado de forma positiva no que tange a formação de professores, em especial, a formação de professores de matemática, uma vez que, ao trilhar meu percurso formativo, percebo que é possível contribuir ainda mais com os cursos de licenciatura da região amazônica, bem como, com projetos de Pesquisa e Extensão elaborados de acordo com as demandas locais. Assim, *observar as necessidades formativas dos professores tem sido um ponto importante em meus estudos*. Através da participação direta dos egressos da Reamec em atividades que circundam e englobam ações inerentes a formação de professores e suas nuances. A formação contínua de professores, sem dúvidas vem passando por intervenções importantes, visto que, a formação do professor formador no Programa Reamec tem possibilitado *a inserção de novos olhares para com a formação de professores na região. Para que se pense em mudanças nas práticas docentes, é preciso pensar primeiramente, na formação do professor formador*. Nesse sentido, destacamos a importância do Programa para o desenvolvimento da região amazônica.

Fonte: Produção dos autores (2024).

4 FINALIZANDO ESSA CONVERSA

Assim, à guisa de conclusões provisórias, fechamos este texto com o depoimento da primeira autora, que nos remete a essa descrição de tão grande magnitude frente ao impacto da Reamec na identidade pessoal e profissional de sete egressos.

Penso que atingimos o objetivo proposto para essa narrativa e iniciamos uma nova página dessa conversa *em 01 de junho de 2024* com a aprovação para o *Pós-Doutorado frente ao PPGEC-UFRPE*, com a finalidade de expandirmos os estudos frente a terapia-desconstrucionista agora no *Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências e Matemática – Mestrado e Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática*. *Não Pense, Veja!* Mas somente no nosso próximo texto, pois teremos que dar uma pausa momentânea agora. Mas não podemos deixar de lembrar que esse programa (REAMEC) teve uma luta grande para sua implementação e fico feliz por fazer parte dessa história, vivê-la e rememorá-la agora com essa escritura.

Importante destacar aqui o texto de Nascimento Filho e Martines (2024, p. 01) quando destacam que:

A relevância social do programa é evidenciada pelo fortalecimento de grupos de pesquisa nos estados da Amazônia Legal (AL); na formação de professores da Educação Básica, tanto formação inicial como de formação continuada; na captação de recursos para divulgação científica através de eventos e publicações. Também se evidenciou o impacto na melhoria da docência nos vários níveis de ensino de ciências e matemática, o que evidencia a importância deste programa no panorama educacional da Amazônia brasileira.

Ainda podemos destacar o impacto da formação doutoral oferecida pela REAMEC no fortalecimento da identidade docente desse grupo de professores-formadores de matemática trazendo mais confiança em seus posicionamentos em âmbito nacional; o comprometimento de todos com um ensino e pesquisas mais contextualizados e relevantes para a região amazônica, valorizando os saberes de comunidades regionais na produção de novos conhecimentos científicos e acadêmicos; o compromisso com uma educação mais inclusiva e equitativa; a inserção de novos olhares para com a formação de professores na região através da formação do professor formador; a preparação para atuar como agentes transformadores na educação da região, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e conectadas com as demandas locais. Assim, o impacto de suas formações se estende para além das salas de aula em que atuam, contribuindo para a pesquisa em ensino de ciências e matemática e fortalecendo a articulação entre graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa no contexto amazônico.

Como também ficou visível uma mudança no currículo da pós-graduação com a criação de novas disciplinas que contemplem as tendências atuais da contemporaneidade, como: 1. Tendências em Educação Matemática e Práticas Culturais: elaboração de recursos didáticos na formação docente; 2. Tecnologias e Materiais curriculares para o Ensino de Matemática; ambas no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática. Já na graduação, o estágio supervisionado passa a ser coordenado e orientado por um (a) educador (a) matemático (a) do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET), e antes era ministrado por um professor (a) com formação em Pedagogia do Centro de Educação, Letras e Artes (CELA), o que permitiu também por meio da Residência Pedagógica uma mudança em práticas formativas refletivas na Residência, levando o estudante residente a ter o direito ao aproveitamento de estudos em uma das cadeiras do estágio por meio da residência. Outro ganho percebido com essa investigação foi a criação de novas disciplinas também na graduação de Licenciatura em Matemática, como: 1. *Tecnologia Assistiva e Práticas Inclusivas e a (Re) Construção da Prática Pedagógica no Ensino – Aprendizagem de Matemática -Deficiência Visual/Intelectual;* 2. *Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) no Ensino de Matemática.*

Através do questionário respondido pelos integrantes do GEPLIMAC/UFAC, via grupo de WhatsApp, faz- se importante destacar o texto de Bezerra, D. R.B. e Bezerra, S. M. C. B. (2020, p. 57) quando destacam que

Praticar a terapia filosófica wittgensteiniana implica em não buscar uma essência, um único sentido da educação escolar. Já com a prática da desconstrução, nós não simplesmente rejeitamos um sistema conceitual de significados, mas o problematizamos a partir de dentro, ao trazer para dentro possibilidades de significação que haviam sido deixadas fora do sistema.

Nesse sentido se faz importante nossa formação permanente para que outros profissionais de nosso estado tenham uma oportunidade de se qualificarem em seus estados de origem sem a necessidade de se deslocarem para outras Ifes o que já ajudaria muito para uma formação menos excludente e que oportunize mais profissionais se qualificarem. Pois, em todo processo formativo há construção de saberes, troca de valores e hábitos. “A vida é um espaço amplo de momentos formadores. O sujeito carrega consigo bagagens que são consideradas significativas, que rompem com a reprodução de valores sociais, ideias de vida ou mesmo o método com que foi ensinado durante seu processo de escolarização” (Rodrigues; Gabriel, 2013, p. 7). Assim como, narrar a própria história “[...] significa ir resgatando, rememorando, escolhendo e costurando os retalhos dessa colcha de retalhos que constitui a minha vida. Combinar cada pedacinho, de modo que o leitor possa compreender as minhas idas e vindas, pois falar do passado é dizer do presente e antecipar o futuro [...]” (Santos, 2003, p.63).

Nesse sentido, nos despedimos de todos e esperamos que essa narrativa sirva de motivação para que outros professores continuem seu percurso formativo com a *epistemologia dos usos* em uma *visão wittgensteiniana* por intermédio da *autobiografia*. Término essa narrativa lembrando do filósofo das fendas (Derrida), que nos fala que, quando pensamos que já escrevemos tudo em um texto existe sempre algo que ‘ainda está por vir’. Até breve!

REFERÊNCIAS

- BANDEIRA, S. M. C. **Olhar sem os olhos**: cognição e aprendizagem e contextos de inclusão – estratégias e percalços na formação inicial de docentes de matemática. 2015. 489p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal do Pará, Universidade do Estado do Amazonas, Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Cuiabá, 2015. Disponível em: https://c55a3dc3-7dd1-4950-9863-7476f91d7825.filesusr.com/ugd/822a6e_8a510e23083c41cfba20d2c20838b16e.pdf. Acesso em: 04 ago. 2024.

BARROS, V. L. S.; SILVA, M. R. da C. ; ARAÚJO, J. J. C. do N. ; MACIEL, C. M. L. A. . A produção de vídeos revelando concepções, vivências e desafios no programa residência pedagógica. **REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, Cuiabá, Brasil, v. 12, p. e24038, 2024. <https://doi.org/10.26571/reamec.v12.16552>

BATISTA, T. P.; SANTOS, E. G. dos. Residência pedagógica na e para formação inicial de professores de ciências. **REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, Cuiabá, Brasil, v. 12, p. e24003, 2024. <https://doi.org/10.26571/reamec.v12.15676>

BEZERRA, S. M. C. B. **Percorrendo usos/significados da matemática na problematização de práticas culturais na formação inicial de professores**. 2016. 262f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal do Pará, Universidade do Estado do Amazonas, Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Cuiabá, 2016. Disponível em: https://c55a3dc3-7dd1-4950-9863-7476f91d7825.filesusr.com/ugd/822a6e_61d736d207a04e2a8fabb886e87f3cd3.pdf. Acesso em: 04 ago. 2024.

BEZERRA, S. M. C. B. (Org.). **Entre imagens e palavras: práticas e pesquisas com a residência em Matemática com epistemologias dos usos** [recurso eletrônico]. Chalub: Rio Branco, 2024. 469 p. Disponível em: <https://abrir.link/denir>. Acesso em: 23 jul. 2024.

BEZERRA, D. R. B.; BEZERRA, S. M. C. B. Modos de ver e significar o fazer docente através de relatos autobiográficos com o uso da terapia desconstrucionista por pesquisadores do Geplimac/Ufac. In: PEREIRA, A. I. B.; VERÇOSA, P. S. (Org.). **Formação de Professores: Identidades, narrativas e processos educacionais no contexto acreano**. Curitiba: CRV, 2020. p. 43-60.

DERRIDA, Jaques. **Margens da Filosofia**. Tradução de Joaquim Torres Costa e Antônio M. Magalhães. Campinas, SP: Papirus, 1991.

GHEDIN, L. M. **Usos/Significados da Etnomatemática Mobilizados na Formação Inicial de Professores de Matemática no Instituto Federal de Roraima - IFRR**. 2018. 124f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal do Pará, Universidade do Estado do Amazonas, Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Cuiabá, 2018. Disponível em: https://c55a3dc3-7dd1-4950-9863-7476f91d7825.filesusr.com/ugd/822a6e_e424e5a3d3464a979bceedc4b7d6abcf.pdf. Acesso em: 04 ago. 2024.

MCDONALD, H. The narrative act: Wittgenstein and narratology. **Surfaces Revenue Électronique**, v. IV, 1994. Disponível em: www.pum.umontreal.ca/surfaces/vol4/mcdonald.html. Acesso: 05 jul. 2024.

MELO, É. M. de. **Tamākāyā**: um local de fronteiras entre matemáticas culturalmente constituídas. 2022. 178f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal do Pará, Universidade do Estado do Amazonas, Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências

e Matemática, Cuiabá, 2022. Disponível em: https://c55a3dc3-7dd1-4950-9863-7476f91d7825.filesusr.com/ugd/822a6e_b03ab2f308b34379a20fbccce66792ea.pdf. Acesso em: 04 ago. 2024.

MIGUEL, A. Percursos Indisciplinares na Atividade de Pesquisa em História (da Educação Matemática): entre jogos discursivos como práticas e práticas como jogos discursivos. **Bolema**, v. 23, nº 35A, p. 1- 57, 2010. ISBN: 978-85-89082-23-5. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/bolema/article/view/10805>. Acesso em: 26 jul. 2024.

MOURA, A. R. L. de. **Visão terapêutica desconstrucionista de um percurso acadêmico**. Campinas – SP: FE/UNICAMP, 2015. ISBN: 978-85-7713-223-2 . Disponível em: <https://www.bibliotecadigital.unicamp.br/bd/index.php/detalhes-material/?code=73992> ou <https://editora.fe.unicamp.br/index.php/fe/catalog/book/119>. Acesso em: 02 ago. 2024.

NASCIMENTO FILHO, V. B. do; MARTINES, E. A. L. de M. . Reamec: rios e estradas da amazônia – meandros e escalada para o conhecimento. **REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, Cuiabá, Brasil, v. 12, p. e24037, 2024. <https://doi.org/10.26571/reamec.v12.16519>

OLIVEIRA, M. A. de. **Abordagem fenomenológica no estudo do significado e da significação da matemática para os estudantes dos cursos de licenciatura**. 2023. 335f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal do Pará, Universidade do Estado do Amazonas, Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Cuiabá, 2022. Disponível em: <https://reamec.uea.edu.br/wp-content/uploads/2024/08/Tese-Morane-Almeida-de-Oliveira-Turma-2019.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2024.

PASSEGGI, M. da C.; SOUZA, E. C. de; VICENTINI, P. P. Entre a vida e a formação: pesquisa (auto)biográfica, docência e profissionalização. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v. 27, n.01, p.369-386, abr. 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-46982011000100017>

PEREIRA, P. J. dos S. **As disciplinas pedagógicas de Prática de Ensino no curso de Licenciatura em Matemática da UFAC, no período de 1962 a 1992, como constituintes de um saber específico da docência – uma matemática para ensinar**. 2022. 202f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal do Pará, Universidade do Estado do Amazonas, Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Cuiabá, 2022. Disponível em: https://c55a3dc3-7dd1-4950-9863-7476f91d7825.filesusr.com/ugd/822a6e_d78bacbca86a437280e89e3e171f2e46.pdf. Acesso em: 04 ago. 2024.

RODRIGUES, H. C. de A.; GABRIEL, G. L. **Narrativas autobiográficas e identidade docente: a configuração da experiência formadora Narrativas autobiográficas: contribuição para a formação e a prática docente por meio do estágio supervisionado**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2013. 23 fl. Disponível em:

https://ufrr.br/pedagogia/index.php?option=com_phocadownload&view=category&download=107:hellen-cris-de-almeida-rodrigues&id=18:2013-2&Itemid=211. Acesso em: 15 jul. 2024.

SANTOS, M. Como tenho me tornado professora. In: VASCONCELOS, Geni Amélia Nader. (org.) **Como me fiz professora.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p.61-79.

WITTGENSTEIN, L. **1889-1951 Investigações Filosóficas – Philosophische Untersuchungen [Livro eletrônico].** Tradução e notas José Rodrigues Lima de Almeida. Curitiba, PR: Horle Books, 2022. <https://doi.org/10.55872/GOUO4768>

APÊNDICE 1 – INFORMAÇÕES SOBRE O MANUSCRITO

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Acre–Ufac, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática–MPECIM/Ufac. À Universidade Federal Rural de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências-PPGEC. À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior –Brasil (CAPES) pelo apoio aos programas de Pós-Graduação e incentivo à pesquisa.

FINANCIAMENTO

Não se aplica.

CONTRIBUIÇÕES DE AUTORIA

Resumo/Abstract/Resumen: Simone Maria Chalub Bandeira Bezerra e Denison Roberto Braña Bezerra

Introdução: Simone Maria Chalub Bandeira Bezerra e Denison Roberto Braña Bezerra.

Referencial teórico: Simone Maria Chalub Bandeira Bezerra, Denison Roberto Braña Bezerra, Anna Regina Lanner de Moura, Elisângela Bastos de Melo Espíndola.

Análise de dados: Simone Maria Chalub Bandeira Bezerra e Anna Regina Lanner de Moura.

Discussão dos resultados: Simone Maria Chalub Bandeira Bezerra e Denison Roberto Braña Bezerra.

Conclusão e considerações finais: Simone Maria Chalub Bandeira Bezerra e Denison Roberto Braña Bezerra.

Referências: Simone Maria Chalub Bandeira Bezerra, Denison Roberto Braña Bezerra, Anna Regina Lanner de Moura, Elisângela Bastos de Melo Espíndola.

Revisão do manuscrito: Simone Maria Chalub Bandeira Bezerra, Denison Roberto Braña Bezerra, Anna Regina Lanner de Moura, Elisângela Bastos de Melo Espíndola.

Aprovação da versão final publicada: Simone Maria Chalub Bandeira Bezerra, Denison Roberto Braña Bezerra, Anna Regina Lanner de Moura, Elisângela Bastos de Melo Espíndola.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declararam não haver nenhum conflito de interesse de ordem pessoal, comercial, acadêmico, político e financeiro referente a este manuscrito.

DISPONIBILIDADE DE DADOS DE PESQUISA

Os dados da pesquisa serão disponibilizados no Grupo de Estudo e Pesquisa em Linguagens, Práticas Culturais em Ensino de Matemática e Ciências – Geplimac/Ufac no link GEPLIMAC - You Tube: <https://www.youtube.com/@geplimacufac3911/featured>.

PREPRINT

Não publicado.

CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM

As imagens foram autorizadas desde a publicação na tese da autora.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Não se aplica.

COMO CITAR - ABNT

BEZERRA, Simone Maria Chalub Bandeira; BEZERRA, Denison Roberto Braña; MOURA, Anna Regina Lanner de; ESPÍNDOLA, Elisângela Bastos de Melo. Narrativas autobiográficas: uma visão terapêutico-desconstrucionista de uma egressa pela REAMEC. **REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, Cuiabá, Brasil, v. 13, e25012, 2025. <https://doi.org/10.26571/reamec.v13.19514>

COMO CITAR - APA

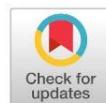
Bezerra, S. M. C. B.; Bezerra, D. R. B.; Moura, A. R. L. de; ESPÍNDOLA, E. B de M. (2025). Narrativas autobiográficas: uma visão terapêutico-desconstrucionista de uma egressa pela REAMEC. *REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática*, 13, e25012. <https://doi.org/10.26571/reamec.v13.19514>

DIREITOS AUTORAIS

Os direitos autorais são mantidos pelos autores, os quais concedem à Revista REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática - os direitos exclusivos de primeira publicação. Os autores não serão remunerados pela publicação de trabalhos neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicado neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico. Os editores da Revista têm o direito de realizar ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.

POLÍTICA DE RETRATAÇÃO - CROSMARK/CROSSREF

Os autores e os editores assumem a responsabilidade e o compromisso com os termos da Política de Retratação da Revista REAMEC. Esta política é registrada na *Crossref* com o DOI: <https://doi.org/10.26571/reamec.retratacao>



OPEN ACCESS

Este manuscrito é de acesso aberto ([Open Access](#)) e sem cobrança de taxas de submissão ou processamento de artigos dos autores (*Article Processing Charges – APCs*). O acesso aberto é um amplo movimento internacional que busca conceder acesso online gratuito e aberto a informações acadêmicas, como publicações e dados. Uma publicação é definida como 'acesso aberto' quando não existem barreiras financeiras, legais ou técnicas para acessá-la - ou seja, quando qualquer pessoa pode ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou usá-la na educação ou de qualquer outra forma dentro dos acordos legais.



LICENÇA DE USO

Licenciado sob a Licença Creative Commons [Attribution-NonCommercial 4.0 International \(CC BY-NC 4.0\)](#). Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o manuscrito em qualquer meio ou formato. Além disso, permite adaptar, remixar, transformar e construir sobre o material, desde que seja atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.



VERIFICAÇÃO DE SIMILARIDADE

Este manuscrito foi submetido a uma verificação de similaridade utilizando o *software* de detecção de texto [iThenticate](#) da Turnitin, através do serviço [Similarity Check](#) da Crossref.



PUBLISHER

Universidade Federal de Mato Grosso. Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECEM) da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC). Publicação no [Portal de Periódicos UFMT](#). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da referida universidade.

EDITOR

Dailson Evangelista Costa  

EDITORAS CONVIDADAS

Elizabeth A. Leonel de Moraes Martines  

Terezinha Valim Oliver Gonçalves  

AVALIADORES

Paulo Vilhena da Silva  

Elizabeth Antônia Leonel de Moraes Martines  

HISTÓRICO

Submetido: 15 de agosto de 2024.

Aprovado: 10 de dezembro de 2024.

Publicado: 25 de abril de 2025.
